



## RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A AVALIAÇÃO DO PERFIL ANTROPOMÉTRICO DOS JOVENS ATLETAS DO ESTADO DE MATO GROSSO

ISABELA CRESTANI<sup>1</sup>; CAUÊ FAQUIM COSTA<sup>2</sup>; MATHEUS SILVA GATTASS<sup>2</sup>;  
ANNA KAROLLINA PACHECO MARÇAL<sup>2</sup>; STEFANY CAROLINY DE SOUZA<sup>2</sup>;  
RILLER SILVA REVERDITO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado de Mato Grosso – [isabelacrestani@hotmail.com](mailto:isabelacrestani@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade do Estado de Mato Grosso) – [cauefaquimcosta@gmail.com](mailto:cauefaquimcosta@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade do Estado de Mato Grosso – [matheusgattass@hotmail.com](mailto:matheusgattass@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade do Estado de Mato Grosso – [annakpacheco@gmail.com](mailto:annakpacheco@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade do Estado de Mato Grosso – [stefany.caroliny@unemat.br](mailto:stefany.caroliny@unemat.br)

<sup>3</sup>Universidade do Estado de Mato Grosso – [rsreverdito@unemat.br](mailto:rsreverdito@unemat.br)

### 1. INTRODUÇÃO

Os projetos de Iniciação Científica têm como objetivo principal a formação de novos pesquisadores. Além disso, tem papel fundamental na formação profissional, já que permite uma experiência de aprimoramento pessoal dos universitários. A partir do contato com a pesquisa, o graduando desenvolve sua capacidade de planejamento, organização, sistematização de projetos e previsão de erros (TENÓRIO; BERALDI, 2010). A experiência com a metodologia científica também favorece a criação de um aluno mais crítico, o qual se torna apto para selecionar estudos que sejam relevantes para sua formação (SILVA, 2012). Por fim, a Iniciação Científica cria oportunidades de contato multidisciplinar para o acadêmico, uma vez que permite a interação de profissionais de diferentes áreas do conhecimento (TENÓRIO; BERALDI, 2010).

O projeto matricial intitulado “A experiência e percurso dos jovens atletas do Estado de Mato Grosso no esporte: estudo longitudinal e mutidimensional” tem como objetivo investigar a experiência e o percurso dos jovens atletas participantes da fase final dos Jogos Escolares da Juventude, entre os anos de 2016 e 2019. Dessa forma, será possível compreender o desenvolvimento dos jovens na formação esportiva, identificando os efeitos gerados por essa prática, além de caracterizar o estado de crescimento desses jovens atletas.

Assim, foi desenvolvido o projeto de Iniciação Científica denominado “Perfil antropométrico dos jovens atletas do Estado de Mato Grosso”, pois, atualmente, o sobrepeso e a obesidade são considerados epidêmicos em todo o mundo, sendo que há um aumento na prevalência tanto em crianças e adolescentes, quanto em adultos (ABESO, 2016). Em virtude disto e dos benefícios que a prática de atividade física promove, é fundamental a análise do perfil nutricional desses jovens, relacionando-o com o esporte. Dessa forma, objetiva-se descrever a experiência durante a transcrição e organização dos dados antropométricos dos jovens atletas do Estado de Mato Grosso, participantes dos Jogos Escolares da Juventude, no ano de 2017.

### 2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência sobre a organização dos dados antropométricos dos atletas em idades entre 12 e 17 anos, participantes da fase estadual dos Jogos Escolares da Juventude do Estado de Mato Grosso, nas



modalidades coletivas, no ano de 2017. Os Jogos Escolares da Juventude é um evento que compõe o calendário do Comitê Olímpico Internacional, desenvolvido pelo Comitê Olímpico Brasileiro, em parceria com os governos estaduais e municipais. Participam escolas de ensino formal, públicas, privadas ou não-governamentais (comunitárias). Os dados antropométricos referem-se especificamente a: massa corporal, estatura, Índice de Massa Corporal (IMC) e circunferências abdominal, de cintura e de quadril.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados antropométricos foram coletados durante a realização dos Jogos Escolares da Juventude no ano de 2017, pelos acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Posteriormente, tais dados foram digitados e organizados em planilhas do Programa Office – Microsoft Excel, no Laboratório de Estudos Aplicados em Pedagogia do Esporte (LEAPE/UNEMAT), pelos acadêmicos dos cursos de Educação Física e Medicina. Durante esta organização, foi possível compartilhar experiências de diversas áreas do conhecimento (equipe multidisciplinar) e desenvolver a capacidade de organização e sistematização de dados. Após a completa compilação dos referidos dados antropométricos, iniciou-se a fase da análise descritiva e testes estatísticos, que iriam contribuir para o desenvolvimento do projeto de Iniciação Científica.

Segundo os resultados encontrados, foi possível identificar a importância do esporte sobre o perfil antropométrico dos jovens. Diversos fatores interferem no crescimento de crianças e adolescentes, sendo um deles a prática de atividade física. A inatividade influencia significativamente o desenvolvimento de sobrepeso e obesidade nesta faixa etária (ABESO, 2016). A prática regular reduz a probabilidade de desenvolver obesidade e outras doenças correlacionadas, como hipertensão arterial e diabetes mellitus (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2017). Além disso, jovens que são fisicamente ativos apresentam uma perspectiva futura positiva na idade adulta, já que a chance de se tornarem ativos e saudáveis é maior (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2017).

### 4. CONCLUSÕES

Conclui-se que o projeto de Iniciação Científica foi capaz de cumprir seu papel de complementação da formação acadêmica, uma vez que a partir dele foi possível ter experiência com a metodologia científica. Além disso, a multidisciplinaridade foi essencial para o aprimoramento pessoal e, futuramente, profissional. O projeto foi capaz de elucidar a importância do esporte no crescimento dos jovens atletas, o que servirá de incentivo para a criação de políticas públicas para o desenvolvimento do esporte nessa faixa etária. Por fim, contribuiu na elaboração do banco de dados de forma longitudinal, o qual possui informações relevantes acerca do esporte no Estado de Mato Grosso.



## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TENÓRIO, MP; BERALDI G. Iniciação científica no Brasil e nos cursos de medicina. **Revista da Associação Médica Brasileira**, São Paulo, v.56, n.4, p.375-393, 2010.

SILVA LFF. Iniciação científica – contexto e aspectos práticos. **Revista de Medicina**, São Paulo, v.91, n.2, p.128-136, 2012.

REVERDITO, RS. **A experiência e percurso dos jovens atletas do Estado de Mato Grosso no esporte: estudo longitudinal e multidimensional**. 2016. Projeto de Pesquisa – Rede de Pesquisa em Mato Grosso, Universidade do Estado de Mato Grosso.

ABESO. **Diretrizes Brasileiras de Obesidade**. São Paulo, 4º ed, 2016. Acessado em 29 de set. de 2020. Online. Disponível em: <https://abeso.org.br/wp-content/uploads/2019/12/Diretrizes-Download-Diretrizes-Brasileiras-de-Obesidade-2016.pdf>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP). **Manual de orientação: Promoção da Atividade Física na Infância e Adolescência**. N.1, 2017. Acessado em 29 de set. de 2020. Online. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/19890e-MO-Promo\\_AtivFisica\\_na\\_Inf\\_e\\_Adoles-2.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/19890e-MO-Promo_AtivFisica_na_Inf_e_Adoles-2.pdf)